

XYLELLA FASTIDIOSA - BACTÉRIA QUE AFETA NUMEROSAS ESPÉCIES DE PLANTAS

OBSERVE BEM: SE SUSPEITAR, COMUNIQUE À DRAP/ICNF DA SUA REGIÃO

O que é *Xylella fastidiosa*

Xylella fastidiosa é uma bactéria que infeta as plantas pertencentes a uma vasta lista de espécies botânicas bloqueando os seus vasos xilémicos. Esta característica dificulta a absorção de água e nutrientes e, conseqüentemente, conduz ao aparecimento de sintomas semelhantes a *stress* hídrico tais como: murchidão, queimaduras na zona marginal e apical das folhas, morte de alguns ramos e, por fim, da totalidade da planta.

Não existe tratamento eficaz contra esta bactéria. Na União Europeia milhares de plantas afetadas já foram destruídas.

Quais as plantas hospedeiras mais importantes

Entre as mais de 150 espécies de plantas hospedeiras destacam-se:

I - Culturas importantes

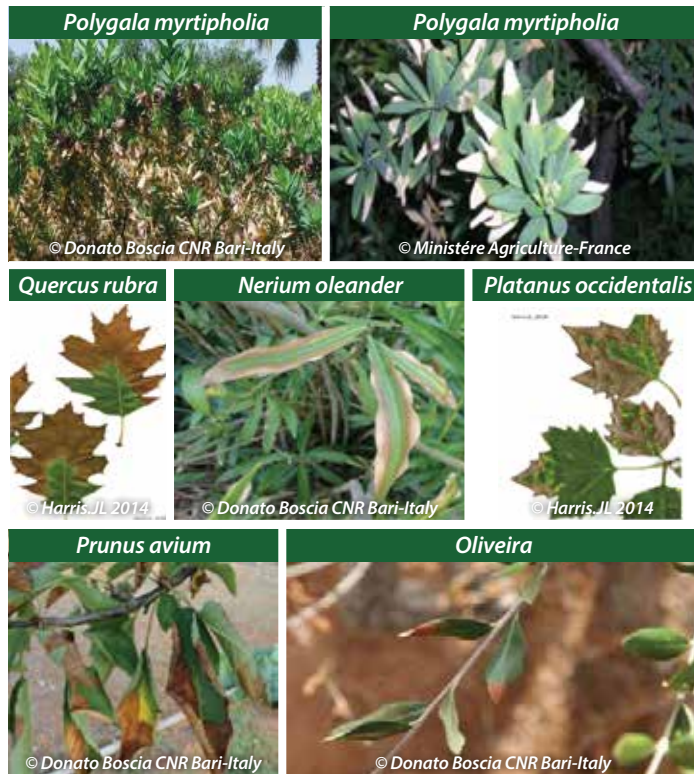
Oliveira, Amendoeira, Cerejeira, Citrinos, Videira, *Quercus*.

II - Diversas ornamentais herbáceas, arbustos e árvores localizadas no meio ambiente tais como:

Nerium oleander, *Polygalla myrtipholia*, *Spartium junceum*, *Platanus*, *Acer*, etc.

A DGAV mantém disponível informação sobre as listas de hospedeiros no seu sítio da internet em <http://www.dgav.min-agricultura.pt/portal/page/portal/DGV/genericos?actualmenu=23555&generico=14076974&cboui=14076974>

Sintomas em:



XYLELLA FASTIDIOSA

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, MEIOS DE DISPERSÃO E MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Distribuição geográfica

Xylella fastidiosa apresenta 4 variantes que afetam diferentes espécies de plantas na América do Norte, na América do Sul e na Ásia.

Focos detetados na Europa

Na Europa, em 2013 foi confirmada a variante *X. fastidiosa* subsp. *pauca* no sul de Itália, devastando uma extensa área de olival e afetando diversas ornamentais.

Em 2015, a variante *X. fastidiosa* subsp. *multiplex* foi detetada no sul da França e Córsega em *Polygalla myrtipholia*, entre outras ornamentais.

Mais recentemente, em 2016, foi detetada a variante *X. fastidiosa* subsp. *fastidiosa* na Alemanha, em *Nerium oleander*.

Estas variantes podem devastar culturas importantes tais como Oliveira, Citrinos, Videira.

Meios de dispersão

- *Xylella fastidiosa* transmite-se de forma natural através de **insetos vetores**, principalmente cicadélídeos, afroforídeos e cercopídeos.
- O inseto *Philaenus spumarius* foi identificado na Itália como vetor eficiente, o qual se encontra amplamente disperso na Europa.
- **Outros meios de dispersão são:** comércio de plantas infetadas e a enxertia de plantas contaminadas.

Quais são as medidas

Xylella fastidiosa é uma bactéria de quarentena e dada a sua perigosidade e deteção na Europa foi publicada legislação comunitária que estabelece medidas de emergência para o seu controlo. A DGAV elaborou um **Plano de Contingência** onde se detalham as medidas em vigor, das quais se destacam as seguintes relativas à circulação na UE:

- obrigatória a receção e/ou expedição das plantas da “lista da Comissão” com **passaporte fitossanitário** seja qual for a sua origem;
- obrigatória a comunicação da aquisição de plantas hospedeiras oriundas de zonas demarcadas;

A prevenção é fundamental para evitar a introdução no nosso território

A deteção precoce é determinante para o sucesso da erradicação de qualquer foco que ocorra no nosso território

SR. PRODUTOR/FORNECEDOR

Vigie as suas plantas e sempre que detetar uma suspeita isole as plantas e contacte a Direção Regional de Agricultura e Pescas ou o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas da sua Região ou a DGAV-DSSV-DIFMPV

A DGAV mantém disponível mais informações no seu sítio da internet em

<http://www.dgav.min-agricultura.pt/portal/page/portal/DGAV/genericos?actualmenu=23555&generico=14076974&cboui=14076974>